

C83

A transmissão da informação no cuidado em saúde materno-obstétrica e a multiculturalidade

Sandra Paço^{1*}, Sérgio Deodato¹¹Universidade Católica Portuguesa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sandrapac@hotmail.com

Resumo

Introdução: A responsabilidade que advém do cuidado à pessoa traz, por vezes, incerteza relativamente aos cuidados a serem prestados, sendo esta interrogação face ao agir, que se constitui como um “problema ético de enfermagem”. É na identificação de problemas éticos e fundamentos de decisão que efetuamos a nossa investigação, na área de saúde materna e obstétrica, especificamente no período que decorre entre a conceção e o nascimento. Na investigação desenvolvida, várias foram as áreas que dão origem à incerteza quanto ao agir do enfermeiro, nomeadamente na área da “Transmissão da informação” e, concretamente, abordamos esta questão sob o ponto de vista do cuidado em sociedades multiculturais. **Objetivos:** O objetivo do estudo, foi identificar os problemas éticos identificados pelos enfermeiros, em saúde materna e obstétrica. **Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa, com recurso à entrevista semiestruturada, submetidas a análise de conteúdo, segundo Bardin². A população foi constituída por 26 enfermeiros. A amostra foi do tipo não probabilístico e intencional, em bola de neve. **Resultados:** Identificaram-se como inúmeras categorias de problema éticos, destacando-se neste trabalho a categoria “Transmissão da informação”. Evidenciam-se nesta categoria, dificuldades sentidas pelos enfermeiros na transmissão da informação à grávida ou família, sobretudo na transmissão de informação adversa, como por exemplo de morte fetal ou diagnóstico de malformações. Distingue-se a subcategoria “Dificuldade de adaptar a transmissão da informação a pessoas com diferentes etnias culturais (diferentes religiões)”. **Conclusões:** Dizer a verdade requer competências e habilidades, assim como sensibilidade, pois na área da saúde, a verdade vai além dos factos, uma vez que a informação transmitida pode ter consequências drásticas na vida das pessoas. Esta questão assume diferentes proporções, quando existem barreiras culturais e linguísticas. Efetivamente, a multiculturalidade coloca desafios aos profissionais de saúde. Numa sociedade multicultural, com distintas mundividências, em que lidamos com religiões e culturas distintas, surge dificuldade na forma como se pode cuidar e comunicar com as pessoas.

Palavras-chave: Enfermagem, Início de vida humana, Tomada de decisões, Assimetria de informação.

Referências bibliográficas:

[1] Deodato, S. Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 2014. ISBN 978-972-40- 5226-7

[2] Bardin, L. Análise de Conteúdo .5ª ed. Coimbra: Edições 70, 2019. ISBN 978-972-44-1506-2

[3] Nunes, L. Ética: Justiça, Poder e Responsabilidade. Loures: Lusociência, 2006. ISBN 972-8930-17-8

C91

Dificuldades e Vantagens do Aleitamento Materno na Opinião das Primíparas do Concelho do Tarrafal de Santiago

Maria de Jesus Dias Semedo^{1*}, Maria dos Anjos Dixe²¹Universidade de Santiago, Cabo Verde²Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mariasemedo842@gmail.com

Resumo

Introdução: Para a Organização Mundial da Saúde, o aleitamento materno deve ser uma estratégia utilizada nos primeiros seis meses de vida, e de forma exclusiva e complementar até os 2 anos de vida. Tendo por base este princípio, este estudo descritivo teve como principal objetivo conhecer, na opinião das mães primíparas, as vantagens e dificuldades que têm durante o aleitamento materno. **Material e métodos:** Para atingir os objetivos foi realizada uma entrevista a cinco primíparas com idades compreendidas entre dezassete e trinta e três anos, com até seis meses pós-parto e que fazem acompanhamento com crianças na consulta de enfermagem no Centro de Saúde do Tarrafal de Santiago. Os dados recolhidos foram tratados